

Sara Oliveira Pinheiro Schuck¹; Ana Lucia de Lourenzi Bonilha²

1- Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem/Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ. Endereço eletrônico: sarapinhoerschuck@gmail.com

2 - Professora Titular da Escola de Enfermagem /Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Endereço eletrônico: bonilha.ana@gmail.com

Introdução

As pesquisas demonstram que a parturição tem sido fortemente permeada pelo tecnicismo, as altas taxas de cesarianas atuais evidenciam este evento. Nota-se a ausência do profissional enfermeiro no período expulsivo do parto, fato que pode em parte ser explicada pelo seu aprendizado na graduação sobre o tema .

A pesquisa indaga de que forma ocorreu o aprendizado dos alunos de graduação do curso de enfermagem da UFRGS referente à parturição, ou seja, sobre a atuação do enfermeiro no período expulsivo e o cuidado ao recém-nascido na década de 60, década posterior a da implantação do curso. Na década anterior havia a preocupação com a formação do aluno para o atendimento direto ao parto e ao recém-nascido.

Objetivo

Conhecer o ensino de graduação para alunos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul durante a década de 1960, no que tange ao atendimento do parto e nascimento.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, histórico, com utilização da história oral e análise documental. É parte da pesquisa intitulada “O Ensino de Graduação em Enfermagem na Gestação, Parto e Nascimento para Alunos de Escola Pública nas Décadas de 1950 a 1980” aprovada pelo número de 20637/2012-CEP UFRGS.

Coleta de dados

Período de coleta: janeiro de 2013 a junho de 2014

Amostra: 11 egressos do Curso de Enfermagem

Inclusão: apresentar condições de saúde e disponibilidade para a realização da entrevista

Exclusão: egressos docentes da área obstétrica e neonatal

Fonte dos dados:

- Documentos que constituem o Acervo do Centro de Memória da EEUFRGS.
- Entrevistas semiestruturadas com os participantes
- Análise dos dados por meio da temática de Minayo (2008)

Aspectos éticos

Os aspectos éticos foram respeitados, os participantes foram informados sobre o estudo e realizaram a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

A análise dos dados sobre o ensino do parto e nascimento permitiu identificar que a EEUFRGS teve início de suas atividades na década de 1950, estando sob a direção da Faculdade de Medicina, tendo como coordenadoras duas professoras com formação em Enfermagem. O espaço para as práticas dos egressos era a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Os conteúdos desenvolvidos na década de 60 na área obstétrica e neonatal davam ênfase a técnica e as patologias.

Resultados

Os alunos não atendiam as parturientes no período expulsivo do parto, as atividades consistiam na realização de orientações de cuidado ao recém-nascido e na pré-alta hospitalar.

O afastamento do aluno do cenário do parto pode em parte ser explicado pela saída das professoras que tinham especialização obstétrica .

Destaca-se a mudança no currículo do curso, alterando também o modo de ensino do cuidado ao recém-nascido, tendo enfoque para o tecnicismo e o modelo curativo.

Ocorreu nesta década a inserção da tecnologia no cenário do cuidado ao recém-nascido com o uso de incubadoras para o cuidado, influenciando no ensino, que passou a inserir como conteúdo de disciplina cuidados no manuseio da incubadora e com o recém-nascido prematuro.

Conclusão

Além de conhecer de que maneira ocorria o ensino do parto e nascimento na década de 1960 para alunos do curso de enfermagem da UFRGS, foi possível perceber que houve um distanciamento na atuação dos alunos no período expulsivo do parto em comparação com a década anterior, restando para os alunos outras atividades de assistência e de orientação as puérperas.

Em relação a temática do nascimento, ressalta-se uma abordagem mais específica ao cuidado do recém-nascido e o incremento da tecnologia e o cientificismo no ensino.

Referências

- BRASIL. LEI No 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, Seção 1, p. 9271-75, 26 jun. 1986** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm> Acesso em 24 de setembro de 2014.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008